

Esquerda deixa cargo de vice para *tucanos*

Em reunião ao meio-dia de sexta-feira, na liderança do PSB na Câmara dos Deputados, PSDB, PSB, PCB, PC do B, PV e PEB consolidaram de vez o apoio à candidatura do senador Maurício Corrêa ao Palácio do Buriti, dando a costura final na frente de esquerda, que já tem definido também o senador Pompeu de Souza para a disputa do Senado. Caberá aos **tucanos**, ainda, a indicação do vice-governador. A intenção agora é atrair o PT para a coligação.

A abertura do diálogo com o PT foi solicitada pelo senador Maurício Corrêa. Anteontem mesmo, os presidentes do PCB, Carlos Alberto; do PSB, Sebastião de Abreu; do PC do B, Aguielo Queiroz, se encontraram com Orlando Cariello. Mas enquanto a reaproximação se inicia, os partidos que formam a coligação começam a discutir, amanhã, a distribuição do tempo na propaganda eleitoral e o número de candidatos a deputado federal e distrital que caberá a cada legenda.

Ainda amanhã, a comissão formada sexta-feira elaborará o manifesto público em defesa da coligação. Na terça-feira, nova reunião, desta vez com a presença dos parlamentares da frente de esquerda, além de dois representantes de cada partido, acertará os últimos detalhes da coligação. "Daqui por diante é começar a campanha", fala o senador Pompeu de Souza, otimista quanto à sua reeleição. Foi o PSDB, aliás, que deu o sinal verde para o fechamento definitivo da coligação. Primeiro, através do apoio unânime de sua Executiva regional, que, reunida na última quarta-feira, deliberou pelo apoio ao senador Maurício Corrêa, sedimentado anteontem à noite, por aclamação, pelo diretório.

Com um semblante aliviado, o senador Maurício Corrêa disse que a união em torno de seu nome significava o "reconhecimento de um trabalho de luta pela democracia, iniciado em Brasília há 30 anos".